



## II CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE DEFESA AGROPECUÁRIA

---

26 a 29 de maio de 2010 | Expominas | BH/MG

PROGRAMA TÉCNICO

- Marcílio José Thomazini (Embrapa Florestas). Levantamento, catalogação e zoneamento de pragas associadas a essências florestais plantadas no Brasil
- Maurício Conrado Meyer (Embrapa Soja). Implantação de uma rede de ensaios para avaliação de controle químico e biológico de mofo branco em soja e estudo de variabilidade genética de *Sclerotinia sclerotiorum*
- Miguel Francisco de Souza Filho (IB). Levantamento hospedeiro e distribuição de *Anastrepha grandis* (Macquart) (Diptera: Tephritidae) no Estado de São Paulo
- Mirtes F. Lima (Embrapa Hortaliças). Caracterização de vírus em cucurbitáceas de importância econômica visando a geração de informações para o agronegócio brasileiro e para a agricultura familiar
- Norton Polo Benito (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia). Simulação do potencial de estabelecimento da praga *Ostrinia nubilalis* (Lepidoptera: Pyralidae) no Brasil.
- Odair Correa Bueno (Unesp). Controle de formigas cortadeiras
- Regina Maria Dechechi Gomes Carneiro (Embrapa). Identificação e variabilidade genética de isolados de *Meloidogyne mayaguensis* por meio da análise de marcadores moleculares
- Regina Maria Dechechi Gomes Carneiro (Embrapa). Reação de acessos de maracujazeiro (*Passiflora* spp.) a *Meloidogyne mayaguensis*
- Regina Maria Dechechi Gomes Carneiro (Embrapa). Reação de genótipos de *Psidium* spp. a *Meloidogyne mayaguensis* e compatibilidade de enxertia com *P. guava* cv. Paluma
- Renato Mendes Guimarães (UFLA). Detecção da presença de *Aspergillus flavus*, *Fusarium moniliforme* e *Penicillium* sp em sementes e coleóptilos de milho por PCR-RT
- Ricardo Harakava (IB). Complexo Sigatoka da bananeira: aprimoramento do diagnóstico molecular, levantamento da diversidade de fungos associados e monitoramento da doença no campo
- Sílvio Aparecido Lopes (Fundo de Defesa da Citricultura). Efeito da temperatura e regiões geográficas na transmissão e infecção de plantas cítricas por *Candidatus liberibacter americanus* e *Ca. l. asiaticus*
- Thiago Veloso dos Santos (UFRGS). Modelagem e previsão sazonal de doenças de plantas em larga escala - caso da ferrugem asiática da soja no Brasil
- Vilmar Gonzaga (Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia). Diagnóstico molecular dos nematóides *Ditylenchus africanus*, *D. destructor* e *D. Dipsaci*

## INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

- Ana Maria de Resende Machado (UFLA). Quantificação de HPas em cachaças de Minas Gerais
- Denise Carvalho Mello (UnB). Avaliação de risco da exposição de brasileiros a resíduos de pesticidas presentes na dieta
- Eden Cavalcanti de Albuquerque Jr. (ITEP). Carbamato de etila e cobre em cachaças
- Edna Maria Oliveira (Embrapa). Desenvolvimento de sistema de detecção do feijão geneticamente modificado desenvolvido pela EMBRAPA
- Elisa Yoko Hirooka (UEL). Estratégias para minimização de micotoxinas e agrotóxicos visando à agricultura sustentável
- Elisa Yoko Hirooka (UEL). Gestão sustentável de recursos hídricos: biocontrole e biodegradação de cianotoxinas oriundas de expansão agroindustrial

# LEVANTAMENTO, CATALOGAÇÃO E ZONEAMENTO DE PRAGAS ASSOCIADAS A ESSÊNCIAS FLORESTAIS PLANTADAS NO BRASIL

M. J. Thomazini<sup>1</sup>, A. L. Hirai<sup>2</sup>, T. B. S. Braga<sup>2</sup>, S. A. H. Conceição<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Florestas, Colombo/PR, marcilio@cnpf.embrapa.br; <sup>2</sup>Bolsistas CNPq ITI-A – Edital 064/2008 (SDA/MAPA/CNPq)

## INTRODUÇÃO

- Brasil → 56 % cobertura florestal → 0,67 % território florestas plantadas
- Setor base florestal → 3,5 % PIB, milhões de empregos
- Pragas florestais → prejuízos diretos e indiretos (restrições fitossanitárias)
- Necessidade de uma base de dados para reunir as informações sobre pragas
- Objetivo geral: Coletar, sistematizar e disponibilizar as informações sobre pragas que ocorrem nas principais essências florestais plantadas no Brasil visando subsidiar as ações da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA/MAPA).

## METODOLOGIA

- Levantamento bibliográfico e organização da informação em planilhas (excel)
- Levantamento em campo (validação e complementação da bibliografia)
- Distribuição geográfica e zoneamento
- Elaboração e validação da base de dados

## RESULTADOS PARCIAIS

- Revisão bibliográfica e organização da informação

11 essências florestais revisadas com relação as principais pragas (Tabela 1)

Cada espécie florestal em uma planilha com as principais pragas (Figs. 1 e 2)

- Levantamento em campo – em andamento (coleta e coordenadas geográficas)
- Distribuição geográfica e zoneamento – início no segundo semestre de 2010

Tabela 1. Dados e descrição das principais pragas das 11 espécies florestais revisadas em 2010

ESSÊNCIA FLORESTAL	ARTRÓPODES	DOENÇAS (parcial)
Acácia-negra	17 insetos	6 fungos
Álamo	5 insetos	23 (22 fungos + 1 bactéria)
Araucária	66 insetos	28 fungos
Bracatinga	37 insetos	2 nematóides
Erva-mate	126 (122 insetos + 4 ácaros)	34 (33 fungos + 1 nematóide)
Eucalipto	134 insetos	29 (27 fungos + 2 bactérias)
Paricá	9 insetos	5 fungos
Pinus	47 insetos	10 fungos
Pupunha	26 (23 insetos + 3 ácaros)	21 (20 fungos + 1 bactéria)
Seringueira	24 (20 insetos + 4 ácaros)	16 fungos
Teca	32 insetos	2 fungos
TOTAL	523	176

INSETOS ACÁCIA NEGRA	INSETOS ALAMO	INSETOS ARAUCÁRIA
Planilha do Microsoft Office... 102 KB	Planilha do Microsoft Office... 87,5 KB	Planilha do Microsoft Office... 162 KB
INSETOS BRACATINGA	INSETOS ERVA MATE	INSETOS EUCALIPTO
Planilha do Microsoft Office... 107 KB	Planilha do Microsoft Office... 137 KB	Planilha do Microsoft Office... 191 KB
INSETOS PARICÁ	INSETOS PINUS	INSETOS PUPUNHA
Planilha do Microsoft Office... 52,5 KB	Planilha do Microsoft Office... 116 KB	Planilha do Microsoft Office... 109 KB
INSETOS SERINGUEIRA	INSETOS TECA	
Planilha do Microsoft Office... 104 KB	Planilha do Microsoft Office... 132 KB	

Heteroptera Hymenoptera Coleoptera Lepidoptera Isoptera

Figura 1. Arquivos excel com os insetos-praga das onze espécies florestais estudadas . Em detalhe as planilhas das ordens de insetos do pinus

FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	DESCRIÇÃO
Siricidae	<i>Sirex noctilio</i> (Fabricius, 1793)	Vespa-da-madeira	Adulto: varia de 1 a 3,5 cm de comprimento, com coloração azul escura metálica. As fêmeas possuem o ovipositor em forma de ferrão, que atinge até 2 cm de comprimento. Os machos apresentam, do terceiro ao sétimo segmento do abdome, uma mancha alaranjada (Fig. 1). Ovo: branco, alongado e liso. Larva: possui formato cilíndrico e cor esbranquiçada, apresentando três pares de pernas torácicas vestigiais, mandíbulas denteadas escuras e um espinho supra-anal (Fig. 2). Pupa: coloração branca, do tipo exarata.

HOSPEDEIROS	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	ÉPOCA DE OCORRÊNCIA	DANOS E SINTOMAS
<i>Pinus</i> spp.		De outubro a janecromosecreção que são tóxicos à plantas, ocorre a emergência dacausando clorose nas acículas, podendo levar à morte da árvore atacada.	A vespa-da-madeira é atraída por árvores estressadas. Durante a postura a fêmea introduz na árvore os esporos de um fungo simbiote, <i>Anglostereum areolatum</i> e uma larva: <i>Amphibolips areolatus</i> . Devido ao crescimento da resina no tronco (Fig. 3); madeira. O ciclospingo de resina no tronco (Fig. 4); queda de galeras, contendo larvas e serragem (Fig. 5); manchas azuladas na madeira, causados pelo fungo <i>Botryodiplodia</i> (Fig. 8).

CONTROLE	INIMIGOS NATURAIS	REFERÊNCIAS
Monitoramento; utilização de árvores armadilha. Medidas preventivas: desbastes/Nematoides em épocas adequadas para evitar <i>Aspiricidicola</i> (Nematoda) ocorrência de plantas estressadas; não <i>Neotylenchidae</i> realizar poda drástica e operações de desesteralização das lâmes da vespa desbaste durante o período de revenda; Os parasitóides tratos silviculturais são dificultados. Restos leucospóides (parasitóide de poda e desbaste que apresentavam e larvas de 1° e 2° diâmetro superior a 5cm devem ser instar), <i>Megarryssus nortonii</i> removidos do povoamento. Controle (parasitóide de larvas) biológico: criação massal em laboratório <i>rhyssaa persusoria</i> inoculação do nematóide <i>Deladenus</i> (parasitóide de larvas) ( <i>Beddingia</i> ) <i>siricidicola</i> em troncos de 10m. árvores atacadas (Fig. 9).	<i>Deladenus</i> (Nematoda) que <i>Ibaliid</i> parasitóides	COSTA, E. C. et al. Insetos-praga de espécies florestais. In: Entomologia Florestal. Santa Maria: Ed. da UFSM, 2008. p. 183-221. IEDE, E. T. et al. Manejo integrado de pragas em <i>Pinus</i> . In: SHIMIZU, J. Y. da (Ed.). <i>Pinus</i> na silvicultura brasileira. Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2008. p. 131-145. Cultivo do <i>Pinus</i> . In: Embrapa Florestas [home page]. Colombo, 2005. Disponível em: < <a href="http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FlorestesHTML/Pinos/CultivoPinus/index.htm">http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FlorestesHTML/Pinos/CultivoPinus/index.htm</a> >. Acesso em: 20 maio 2010.

Figura 2. Informações básicas de uma espécie de inseto-praga dentro da planilha Hymenoptera do arquivo PINUS.